

Relatório Consolidado 2009



Cooperativa de Crédito Múltiplo dos Policiais Federais e Sócios da União em Goiás





Rua T-62 nº 111, Qd. S-27 Lt. 28
Setor Bela Vista - Cep: 74.823-330
Goiânia - GO

Fones: 62. 4141-9356
3088-2351

www.federalcred.com.br/go

Diretor Presidente:
Nilson do Nascimento

Diretor Operacional:
Luiz Pedro de Sousa

Diretora Administrativa
Sônia Maria Braga

Conselho de Administração
Carlos Roberto Merg
Geraldo Silva Leal
Natanael Pires da Silva
Sérgio Werner A. S. Artiaga

Conselho Fiscal Efetivo:
Iron Ranulfo Lobo
Alair Fernandes Santiago
Maurílio Rodrigues dos Santos

Conselho Fiscal Suplente:
Dario de Souza Rezende
Waldemar Francisco da Silva
Maria Amélia C. B. da Aragão

Projeto Gráfico:



Av. Transbrasiliana Qd. 244 - Lt. 20
Parque Amazônia - Cep: 74.835-300
Goiânia - GO

Fone/Fax: 62. 3093-2213

publique@publiquecomunicacao.com.br

editorial

Avanços e conquistas do cooperativismo de crédito

O Cooperativismo de crédito no Brasil vem se firmando como uma das melhores e mais sólidas opções para investimento financeiro, oportunizando ao trabalhador gerir e opinar sobre seu investimento de maneira democrática e atingindo melhores rendimentos.

A primeira cooperativa de crédito surgiu no Brasil em 1902, na cidade de Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul, iniciativa do padre missionário suíço Theodor Ams-tadt. Essa cooperativa está em funcionamento

até hoje, sob a denominação de Sicredi Pioneira. Desde então houve uma grande disseminação pelo país, embora ainda hoje essa modalidade de sistema financeiro ainda seja tímida em relação à totalidade do mercado.

De acordo com relatório da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) datado de 2008, existem no país 1.113 cooperativas de crédito, com 3.215.866 associados e 38.796 empregados. Essa modalidade responde a 14% do total das cooperativas no Brasil. Os números demonstram a solidez e a vantagem que o trabalhador tem de investir em

cooperativismo de crédito: movimentação financeira no Brasil, ainda com dados de 2008 e que em 2010 estarão bem acima dessa amostragem, de R\$ 44,5 bilhões de ativos, R\$9,4 bilhões em patrimônio líquido, R\$18,9 bilhões em depósitos e R\$21,8 bilhões em

operações de crédito. Com 13 anos de existência, a nossa Federalcred em Goiás está em franco crescimento. Em 2008 o capital social foi superior a R\$3 milhões e em 2009 já supera a marca de R\$4 milhões. Estes números representam a garantia de soli-

dez e avanços significativos rumo a um futuro promissor para os quase 700 associados.

Na busca de um desempenho ainda melhor, os diretores, conselheiros e colaboradores reuniram-se para traçar o Planejamento Estratégico que será colocado em prática o mais breve possível. Esse trabalho vai gerar índices que nortearão o desempenho do sistema e, conseqüentemente, direcionarão as medidas para avanços econômicos e a satisfação dos nossos cooperados.



Nilson do Nascimento
Diretor Presidente
da Federalcred

Nilson do Nascimento
Diretor Presidente



Relatório de Administração 2009

Senhores cooperandos (as),

Ao ensejo recebam nossos sinceros cumprimentos cooperativistas com votos de FELIZ 2010 e, no momento apresentamos-lhes os Demonstrativos Contábeis de 2009 e o Plano de Metas para 2010.

Como é de conhecimento de todos os senhores (as), o mundo vem atravessando uma grande transformação, não obstante na questão ambiental que é uma grande preocupação de toda humanidade, estamos observando no dia-a-dia as ocorrências cataclísmicas, bem como as ocorrências endêmicas do sistema financeiro global, onde as grandes potências mundiais estão sucumbindo e ao mesmo tempo sendo socorridas pelos países emergentes, como a China, Brasil, Índia, entre outros.

Após a queda dos EUA, maior potência capitalista mundial, a partir de 2007, chegou a hora de grandes potências européias, como a Inglaterra, Itália, Espanha, Portugal, Grécia e outras sentirem o amargor das dificuldades financeiras a partir do ano de 2009. Esperançosos, fi-

camos no aguardo da recuperação de todos os problemas pelos quais passam a humanidade, pois, queiram ou não corremos sempre o risco de sermos atingidos com uma marolinha ou até tsunamis e, nós cooperativistas acreditamos e contamos com esse "SISTEMA DE CO-OPERAÇÃO" como uma alternativa para salvaguardar a humanidade.

PARABÉNS PELAS VITÓRIAS CONQUISTADAS EM 2009!

Destacamos a seguir alguns dos principais objetivos alcançados em 2009, como a mudança para a nossa Sede Própria, em 10 de julho de 2009, buscando uma prestação de serviço com qualidade e conforto para os nossos associados e colaboradores; participação no III WORKSHOP do Sistema Federalcred; qualificação contínua de conselheiros e colaboradores; participação no Programa de Capitalização e Sorteio – RASPADINHA, promovido pela Federalcred Central. Tudo isso com o propósito de manter o crescimento sustentável da nossa empresa, que perfez um total de ativo circulante em 31 de dezem-

bro de 2009 de R\$ 9.050.656. As operações de crédito totalizaram o montante de R\$ 7.510,028. A captação de depósito no encerramento do exercício de 2009 somou o montante de R\$ 3.660.749. O Patrimônio líquido de 2009 foi de R\$ 4.699.324, com um capital social no montante de R\$ 4.076.037.

Obrigado Senhor Deus pelas bênçãos alcançadas! Obrigado cooperantes, familiares e amigos pela confiança em nós depositada e, obrigado colaboradores pelo comprometimento, dedicação e foco na qualidade de servir cada vez melhor.

Goiânia-GO, 28 de janeiro de 2010.

Conselho de Administração

Nilson do Nascimento
Diretor Presidente

Luiz Pedro de Sousa
Diretor Operacional

Sônia Maria Braga
Diretora Administrativa

Parecer da Auditoria

Ilmos. Srs.

Conselheiros, Diretores e Associados da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Policiais Federais e Servidores da União no Estado de Goiás - Federalcred Goiás

1. Examinamos, na qualidade de auditores externos contratados pela Central das Cooperativas de Crédito Mútuo dos Policiais Federais e Servidores da União – Federalcred Central, o balanço patrimonial da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Policiais Federais e Servidores da União no Estado de Goiás - Federalcred Goiás, levantado em 31 de Dezembro de 2009 e as respectivas demonstrações do resultado, da mutação do patrimônio líquido e da demonstração do fluxo de caixa do exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as Normas de Auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transa-

ções e o sistema contábil e de controles internos da Cooperativa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas, e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. A cooperativa adota classificar suas operações de crédito apenas em função do atraso da operação, não adotando classificar as operações levando em conta informações internas e externas, conforme disposto na Resolução 2.682/99. A não aplicação do dispositivo legal, demanda que seja feita uma revisão do risco calculado, o qual pode demandar complemento adicional do risco.

4. A cooperativa possui registrada em seu ativo circulante em conta de despesas diferidas, o montante de R\$ 37.855, relativo a veículos adquiridos para campanha de capitalização, os quais deveriam estar registrados como despesas efetivas, após o tratamento fiscal adequado, subavaliando o resultado do exercício em mesmo valor.

5. A cooperativa registrou contra a conta de Reserva Legal, valores relativos a despesas efetivas, no montante de R\$ 63.997, subavaliando o resultado do exercício nesse valor.

6. A cooperativa não vem efetuando a contabilização das despesas

pró rata temporis dos produtos de captação remunerada com encargos pós fixados, cujo montante não foi mensurado, assim como, possui saldo em conta de despesas a apropriar também da captação remunerada no montante de R\$ 45.621, não levado ao resultado do exercício.

7. Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado nos itens 3 a 6, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, acompanhadas das notas explicativas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Policiais Federais e Servidores da União no Estado de Goiás - Federalcred Goiás, em 31 de Dezembro de 2009, o resultado de suas operações, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

8. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparabilidade, foram auditadas por outros auditores, conforme parecer contendo ressalva por classificação à menor do risco, falta de inventário do Ativo Permanente e subavaliação da captação a prazo, datado de 12 de fevereiro de 2009.

Goiânia - GO, 28 de fevereiro de 2010.

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

CRC/MG 6427 – 'S' – GO

João Carlos Borgo

CONTADOR RESPONSÁVEL

CRC/RS – 42264 – T/GO



Plano de Metas para 2010

- Prestar serviços financeiros aos Servidores Públicos Federais e familiares, primando pela melhoria da situação econômico-financeira e social, proporcionando-lhes qualidade de vida;
- Conscientização da educação cooperativista, através de palestras motivadoras, encontros, informativos, programa de educação financeira e planejamento do orçamento pessoal;
- Criação de novas linhas de financiamento ou produtos que venham de encontro ao sucesso dos cooperandos;
- Efetuar convênios com o Estado de Goiás e a Prefeitura Municipal de Goiânia objetivando criação de rubricas para empréstimos consignados;
- Desenvolver trabalho de marketing junto aos órgãos públicos federais, voltado à captação de novos cooperandos, buscando um crescimento na ordem de aproximadamente 30%;
- Promover a qualificação profissional de conselheiros e colaboradores internos, buscando sempre o aprimoramento no quadro de gestão da Cooperativa;
- Buscar o crescimento contínuo do Sistema em conjunto com a Federalcred Central e as demais singulares, através de convênio com o Sicoob/Bancoob;
- Promover a migração do Banco do Brasil para o Sicoob/Bancoob até julho/2010;
- Promover o PROCAPSORTE - Programa de Capitalização e Sorteio – voltado a alavancar o capital social da Cooperativa neste exercício e em 2011, em aproximadamente R\$ 1.000.000,00



(Hum milhão de reais);

- Implementar o espírito da Responsabilidade Social e Responsabilidade Ambiental, conscientizando os cooperandos de sua importância.

Parecer do Conselho Fiscal



Nos, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da FEDERALCRED - Cooperativa de Crédito Mútuo dos Policiais Federais e Servidores da União no Estado de Goiás, no uso das atribuições estatutárias, examinamos as demonstrações contábeis relativa ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2.009.

Com base nos exames e verificações procedidas nas demonstra-

ções financeiras e notas explicativas, no parecer dos Agentes de controles Internos e Auditoria externa contratada pela Central, e ainda, nas averiguações periódicas deste conselho, somos de opinião, que as referidas demonstrações refletem as situações patrimoniais e financeiras da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Policiais Federais e Servidores da União no Estado de Goiás – Federalcred, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2.009, às quais, opinamos por sua

aprovação pela Assembléia Geral.

Goiânia, 28 de fevereiro de 2010.

Iron Ranulfo lobo
Coordenador

Maurílio Rodrigues dos Santos
Secretário

Alair Fernandes Santiago
Membro

Demonstrativos sobras, perdas e mutações

DEMONSTRATIVO DAS SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS				VALOR-R\$
Descrição	2008	2009	TOTAL	
Saldo Inicial das Sobras ou Perdas Acumuladas	287.946,61	-	287.946,61	
Distribuição Estatutárias das Sobras	-	(280.448,25)	(280.448,25)	
Transferência de SPA para CEA	-	(7.498,25)	(7.498,25)	
Resultado Líquido do Exercício	-	339.701,65	339.701,65	
Destinações Estatutárias das Sobras	-	(50.955,25)	(50.955,25)	
Saldo dos Lucros ou Prejuízos Acumulados	287.946,61	799,90	288.746,51	

DEMONSTRATIVO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS							VALOR-R\$
Descrição	Data	Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutaria	Sobras Acumuladas	TOTAL	
Saldo Anterior	31/12/2008	3.835.376,92	334.568,06	-	287.946,61	4.457.891,59	
Integralização de Capital		1.203.168,57	-	-	-	1.203.168,57	
Devolução de Capital no Exercício		(1.242.956,56)	-	-	-	(1.242.956,56)	
Transferência de SPA para CEA		-	-	-	(7.498,25)	(7.498,25)	
Desenvolvimento de Atividades da Cooperativa		-	(63.997,76)	-	-	(63.997,76)	
Incorporação das Sobras ao Capital		280.448,25	-	-	(280.448,25)	-	
Destinações Estatutárias		-	33.970,17	-	(33.970,17)	-	
Sobras ou Perdas Acumuladas		-	-	-	339.701,65	339.701,65	
Transferência para o FATES		-	-	-	(16.985,08)	(16.985,08)	
Saldo do Patrimônio Líquido	31/12/2009	4.076.037,18	304.540,47	-	288.746,51	4.669.324,16	

Fluxo de Caixa em 31/12/2009 Método Indireto

DISCRIMINAÇÃO	2009	2008
Das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido	339.701,65	344.627,48
Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido ao Caixa Líquido		
Proveniente de (Aplicação em) Atividades Operacionais		
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		0,00
Provisão (Reversão) para Perdas em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Investimentos		0,00
Depreciações e Amortizações	19.825,95	0,00
Lucro Líquido Ajustado	359.527,60	344.627,48
Variações de Ativos e Obrigações	750.361,12	32.980,01
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0,00	0,00
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	8.312,11	-48.252,68
Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras	467.712,88	53.052,90
Redução (Aumento) em Relações Interdependências	0,00	0,00
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	335.416,91	124.998,05
Redução (Aumento) em Operações de Arrendamento Mercantil	0,00	0,00
Redução (Aumento) em Prêmios de Seguros a Receber	0,00	0,00
Redução (Aumento) em outros investimentos	0,00	0,00
Redução (Aumento) em Outros Créditos	-54.217,37	-13.903,08
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	23.051,12	-13.893,54
Baixa da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	0,00	0,00
Baixa da Depreciação Acumulada	0,00	-18.068,30
Aumento (Redução) em Provisões Técnicas de Seguros Previdência e Capitalização	0,00	0,00
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	-12.929,45	-34.015,30
Transferência para o FATES	-16.985,08	-16.938,04
(=) Disponibilidades geradas pelas Atividades Operacionais	1.109.888,72	377.607,49
Das Atividades de Investimentos		
Redução (Aumento) em Depósitos Compulsórios no Bacen	0,00	0,00
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	0,00	0,00
Alienação de Investimentos	0,00	0,00
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	0,00	0,00
Redução de Diferido	1.119.188,19	0,00
Baixa Ativo Imobilizado	0,00	26.850,94
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	0,00	0,00
Aquisição de Investimentos	-48.933,18	-50.000,00
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	-1.308.256,64	-529.218,39
Aplicação no Diferido	0,00	0,00
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Recebidos e/ou Provisionados	0,00	0,00
(=) Disponibilidades geradas pelas Atividades de Investimentos	-238.001,63	-552.367,45
Das Atividades de Financiamentos		
Aumento (Redução) em Depósitos	-941.073,45	148.442,04
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	0,00	0,00
Aumento (Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	0,00	0,00
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	191.296,05	-207.216,47
Aumento (Redução) em Relações Interfinanceiras	28.427,24	0,00
Ajuste SPA	-0,11	0,58
Distribuição Sobras	0,00	-100.660,21
Aumento do Capital Social	0,00	383.736,05
Devolução de Capital	-39.787,99	0,00
Transferência de SPA para Capital de Ex-Associado	-7.498,25	-9.222,48
Desenvolvimento de Atividades da Cooperativa	-63.997,76	-45.400,06
(=) Disponibilidades geradas pelas Atividades de Financiamentos	-832.634,27	169.679,45
Aumento/Diminuição nas Disponibilidades	39.252,82	-5.080,51
Disponibilidade - no início do período	22.199,22	27.279,73
Disponibilidade - no final do período	61.452,04	22.199,22
	39.252,82	-5.080,51

Balanço Patrimonial

Demonstração Contábil levantada
em 31/12/2009 em R\$

ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
ATIVO CIRCULANTE	5.496.323	7.683.866	PASSIVO CIRCULANTE	4.181.500	4.944.206
DISPONIBILIDADES	61.452	22.199	DEPÓSITOS	3.660.749	4.601.822
TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS	210.507	218.819	DEPÓSITOS A VISTA	953.959	502.913
CARTEIRA PRÓPRIA	210.507	218.819	DEPÓSITOS A PRAZO	2.706.790	4.098.909
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	986.708	1.454.421	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	444.414	253.118
CHEQUES E OUTROS PAPEIS	66.213	1.454.421	EMPR. NO PAÍS-OUTRAS INSTIT.	444.414	253.118
DEPÓSITO EM COOP. CENTRAIS	920.495		OUTRAS OBRIGAÇÕES	76.338	89.266
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	3.995.229	5.777.167	SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	16.985	22.287
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	3.995.229	5.777.167	FISCAIS E PREVIDENCIARIAS	39.089	32.289
Setor Privado	5.104.244	7.977.638	DIVERSAS	20.264	34.690
(-) RENDAS A APROPRIAR	(1.017.032)	(2.096.154)	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	199.831	171.404
(-) PROVISÃO PARA CLD	(91.982)	(104.317)	PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO	199.831	171.404
OUTROS CRÉDITOS	188.455	134.238	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	199.831	171.404
DIVERSOS	188.455	134.238	RECEB. E PGTS A LIQUIDAR	199.831	171.404
OUTROS VALORES E BENS	53.971	77.022	PATRIMONIO LIQUIDO	4.669.324	4.457.892
BENS NÃO DE USO PRÓPRIO	53.971	77.022	CAPITAL	4.076.037	3.835.377
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.446.520	0	DE DOMICILIADAS NO PAIS	4.076.037	3.835.377
OPERAÇÕES DE CREDITO	1.446.520	0	RESERVA DE SOBRAS	304.540	287.947
Setor Privado	2.405.784	0	SOBRAS/PERDAS ACUMULADAS	288.746	334.568
(-) RENDAS A APROPRIAR	(906.615)	0			
(-) PROVISÃO PARA CLD	(52.649)	0			
PERMANENTE	2.099.427	1.889.636			
INVESTIMENTOS	600.000	551.067			
OUTROS INVESTIMENTOS	600.000	551.067			
IMOBILIZADO DE USO	1.499.427	219.381			
IMÓVEIS DE USO	1.441.062	150.329			
OUTRAS IMOBILIZ. DE USO	147.717	142.958			
(-) DEPRECIACÕES ACUMULADA	(89.352)	(73.906)			
DIFERIDO	0	1.119.188			
GASTOS DE ORG. E EXPANSÃO	0	1.119.188			
INTANGIVEL	8.386	0			
DIREITO DE USO	12.766	0			
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	(4.380)	0			
TOTAL DO ATIVO	9.050.656	9.573.502	TOTAL DO PASSIVO	9.050.656	9.573.502

Demonstração do Resultado

Demonstração Contábil levantada
em 31/12/2009 em R\$

DISCRIMINAÇÃO	1º SEM. 2009	2009	2008
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.166.030	2.299.841,20	2.483.727
Operações de Crédito	1.087.512	2.172.992	2.272.577
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	78.518	126.850	211.150
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(356.827)	(587.982)	(812.181)
Operações de Captação no Mercado	(209.137)	(314.872)	(508.166)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(25.268)	(50.385)	(21.530)
Provisão para Créditos Liquidados Duvidosa	(122.422)	(222.725)	(282.485)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	809.202,48	1.711.859,37	1.671.547
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(684.963)	(1.372.158)	(1.323.628)
Receitas de Prestação de Serviços	84.228	177.051	134.935
Despesas de Pessoal	(498.100)	(971.255)	(891.206)
Outras Despesas Administrativas	(318.531)	(662.234)	(579.756)
Despesas Tributárias	(7.189)	(9.371)	(4.650)
Despesas de Juros ao Capital	0	0	0
Outras Receitas Operacionais	60.903	106.141	28.800
Outras Despesas Operacionais	(6.275)	(12.490)	(11.750)
RESULTADO OPERACIONAL	124.239	339.702	347.918
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	0	0	(3.291)
Receitas Não Operacionais	0	0	5.867
Despesas Não Operacionais	0	0	(9.158)
RESULTADO ANTES DA TRIB.S/ AS SOBRAS E PARTICIP.	124.239	339.702	344.627
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NAS SOBRAS	0,00	0,00	0
SOBRAS LÍQUIDAS (PERDAS LÍQUIDAS)	124.239	339.702	344.627

Nilson do Nascimento - Diretor Presidente
CPF: 160.440.021-87

Luiz Pedro de Sousa - Dir. Operacional
CPF: 067.650.251-20

Sônia Maria Braga - Dir. Administrativa
CPF: 081.247.951-34

Siênio Baltazar Medolla - Tec. em Contabilidade
CPF: 648.390.521-15 CRC/GO 018050/0-0

Desempenho Consolidado



Os originais encontram-se arquivados na cooperativa